



Com este número damos prosseguimento à trilogia Pensando o Futuro – neste caso, Ciências Biológicas. Muitos poderão se interrogar sobre o que fazem, nessa seção, textos de antropologia e história. Mas isso acontecerá apenas aos que não estão acostumados à visão interdisciplinar da revista e à profusão de abordagens que cada tema carrega em seu bojo. Aliás, multidisciplinaridade está na ordem do dia e, como se sabe, não é bem de hoje. Como falar das novas conquistas e perspectivas abertas com recentíssimas descobertas sem tratar de questões que, aparentemente, não têm ligação alguma com saberes imediatamente relacionados? A questão não é nova aqui, ela já dura 75 números e 18 anos de vida – sim, a *Revista USP* comemora a maioria neste 2007.

O leitor atento, que caminhar pelas páginas deste dossiê, encontrará, afinal, um rico acervo de textos e propostas de trabalho que, reunidos, abrem, ou contribuem para abrir novos horizontes de perscrutação, de questionamentos, além de obter inúmeras respostas. O que não falta aqui é justamente isso: material de reflexão.

Este número contém ainda uma justíssima homenagem. O professor e ensaísta Boris Schnaiderman, nacionalmente reconhecido por suas traduções do idioma russo e por ter criado a cadeira de Russo do Departamento de Letras na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, completa 90 anos. Quanto a Boris, temos história a contar, pois ele fez parte do primeiro Conselho Editorial desta revista e dele participou com atuação notável, até que se retirou, em 1994. Não seria demasiado dizer que ele foi um dos “pais” da *Revista USP*, tendo fundamental papel para esta publicação no seu bravo início. Pois bem, apresentamos aqui uma entrevista inédita feita com Boris pelo doutorando e russófilo Gutemberg de Medeiros. Ao Boris, portanto, um felicíssimo aniversário. E a você, que tem a revista nas mãos, uma ótima leitura.

FRANCISCO COSTA